



O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO SÉCULO XXI: DO CULTIVO AO USO

Aline Bernardes Venâncio¹
Fernanda Gomes Fonseca²
Jakeline Alves Racanelli³
Mylena Caires Carnielli⁴
Rosana Rosa da Silva⁵
Weverson Alves Ferreira⁶

Palavras chave: Plantas medicinais, saúde, tratamento.

INTRODUÇÃO: Por terem um papel fundamental no tratamento de inúmeras doenças, as plantas medicinais vêm sendo utilizadas durante vários séculos, principalmente através de chás e infusões. Acredita-se que aproximadamente 80% da população mundial já utilizou alguma planta em busca de alívio para uma determinada enfermidade. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve por objetivo relatar o uso de plantas medicinais nos dias atuais, evidenciando aspectos de seu cultivo e de sua variabilidade. **METODOLOGIA:** As informações selecionadas nessa pesquisa foram obtidas em artigos científicos, por meio de busca eletrônica em diversas plataformas, como por exemplo, SciELO. **DISCUSSÃO:** Por terem um ciclo curto, as plantas medicinais podem ser cultivadas do mesmo modo que as hortaliças, pelo método sexuado (sementes) ou assexuado (vegetativo). A área a ser cultivada deve receber incidência solar, água abundante e de boa qualidade, sendo de suma importância a correção do pH do solo. A qualidade do solo pode interferir na composição química das plantas. Algumas espécies preferem solos úmidos, já outras exigem um nível controlado de umidade, assim, as propriedades físicas e químicas do solo são fatores importantes que ajudam a garantir o sucesso no cultivo de determinadas plantas medicinais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é significativo o número de pessoas que utilizam plantas medicinais no tratamento e prevenção de doenças. A variabilidade de plantas utilizadas com fins medicinais é imensa, sem contar as que são utilizadas por tribos indígenas e comunidades na Amazônia, acredita-se que cerca de 25.000 espécies são conhecidas. Entre as mais utilizadas no Brasil, encontram-se a Erva-Cidreira (*melissa officinalis*), Boldo-do-Chile (*peumusboldus*) e a Camomila (*Chamaemelumobile*). Porém, é necessário um certo conhecimento sobre as plantas que serão consumidas, pois, algumas podem ser tóxicas ou não apresentarem a ação farmacológica desejada. No decorrer dos anos, o saber acumulado sobre fitoterapia levou a uma rica fonte de recursos que, ao serem utilizados corretamente pode ajudar no tratamento de diversas patologias, mesmo na sociedade moderna brasileira. **CONCLUSÃO:** Por mais vasto que seja o conhecimento sobre plantas medicinais, ainda são necessárias muitas pesquisas sobre elas. Em diversas situações, os fitoterápicos são usados de forma inadequada. A medicina alternativa ainda é muito utilizada pela população, sendo assim, o interesse por este assunto é sempre atual e relevante no meio acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Fernanda Melo; SILVA, Maria J. P.; et al. **Tendências dos estudos com plantas medicinais no Brasil.** Iporá, 2014. Disponível em: <http://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/view/2954/2134>. Acesso em: 07 de agosto de 2018.

MENEGUELLI, Alexandre Zandonadi; RIBEIRO, Sylviane Beck; et al. **A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos na saúde pública brasileira.** Rolim de Moura, 2017. Disponível em: evesc.org/index.php/revesc/article/view/13. Acesso em: 07 de agosto de 2018.

ARAÚJO, Mayara de Andrade; LEMOS, Izabel C. S.; et al. **Uso de plantas medicinais para o tratamento de feridas.** Juazeiro do Norte, 2015. Disponível em: revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/631. Acesso em: 07 de agosto de 2018.

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA, E-mail: alineber20@gmail.com

² Acadêmica do 8º período do curso de Agronomia CEULJI/ULBRA, E-mail: fernanda841684@outlook.com

³ Acadêmica do 5º período do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA, E-mail: jak_rakanelli@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 6º período do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA, E-mail: mylenacaires@gmail.com

⁵ Acadêmica do 5º período do curso de Farmácia CEULJI/ULBRA, E-mail: rosana-opo@hotmail.com

⁶ Doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2010). Professor do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, Brasil. E-mail: weversonferreira@yahoo.com